

Senhor Embaixador da China Senhor Cai Run

Senhor Presidente da Fundação Ciência e Tecnologia Prof. Paulo Ferrão, em representação do Senhor Ministro do Ensino Superior Ciência e Tecnologia

Senhor Vice Reitor Prof. Pinto Paixão

Senhor Diretor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa  
Prof. Miguel Tamen

Senhor Dr. André Pinto de Almeida em representação do Senhor Ministro da Cultura

Caras Amigas e Amigos

Agradeço sensibilizada o convite que o Senhor Embaixador Cai Run formulou à Associação Amigos da Nova Rota da Seda para participar na cerimónia de abertura da Exposição Uma Faixa e Uma Rota, e é com muito gosto, que em representação da Associação, estou hoje aqui a inaugurar esta exposição que nos dá uma retrospectiva do muito que já foi feito nesta iniciativa nos últimos 5 anos.

A iniciativa foi lançada em 2013 como um motor do crescimento da economia mundial.

Nas palavras do Presidente Xi Jinping é uma iniciativa da China mas pertence ao mundo. Está enraizada na história mas é orientada para o futuro.

Se em 2013, esta visão de um novo modelo de globalização, com preocupações de um crescimento mundial sustentado, menos desequilibrado e mais inclusivo, garante da paz e de um novo paradigma de relacionamento entre os povos, não era clara, em Março 2015 com a

publicação pela Comissão Nacional Desenvolvimento e Reforma da China do documento *Visão e Ações para Promover a Construção Conjunta da Faixa Económica da Rota da Seda e a Rota da Seda Marítima da Seda do Século XXI*, as intepertações imediatistas de que a iniciativa era de puro interesse comercial e económico da China, foram refutadas e compreendemos agora, que o que a China propõe aos outros países, é para em conjunto, aprofundarem a sua abertura e a sua cooperação, na procura desse novo paradigma.

Esta iniciativa nasceu focando a ligação Euroasiática, mas hoje pode considerar-se, que ela é extensível a todos os países manifestem interesse em se integrar, estejam eles na Ásia, na Europa e ou em África.

Estamos já a falar de mais de 70 países com uma população de 4,8 biliões de pessoas, com uma riqueza de cerca de US\$ 21 triliões, 62% do PIB Mundial.

Portugal é um desses países, e se em 2016 ainda muitas pessoas se interrogavam sobre esse fato, hoje penso que já não existem dúvidas na inclusão de Portugal nesta iniciativa.

Uma Faixa e Uma Rota foi criada na herança da Antiga Rota da Seda, cuja a Rota Marítima se inicou em Portugal e nos levou até à China no Século XVI, agora a Rota do Século XXI inicia-se na China e caminha para a Europa. Portugal o País mais a Ocidente na Europa, será o local mais longinquo onde as Rotas Terrestres vão chegar e, vão encontrar a Rota Marítima Atlântica, mas mais do que isso, será onde portugueses e chineses, velhos amigos desde a primeira globalização que a história conheceu, vão reforçar a sua

cooperação na construção da nova globalização que a história vai conhecer, trabalhando as novas oportunidades, para benefícios recíprocos, que esta iniciativa vai trazer á Parceria Estratégica Compreensiva Global entre Portugal e a China.

Felicito a Embaixada da China pela iniciativa desta Exposição e faço votos para que numa próxima exposição, talvez daqui a 5 anos, se possam incluir já fotografias e informação sobre projetos de cooperação conjunta entre Portugal e a China no âmbito da Iniciativa Uma Faixa e Uma Rota sejam eles desenvolvidos em Portugal, na China ou em terceiros países.

Esta iniciativa que tem como objetivo a cooperação entre países, tem como pilares o conhecimento, a conectividade e a confiança. Considero assim um bom indício que a 1ª Exposição em Portugal sobre Uma Faixa Uma Rota, seja feita numa Universidade, a Universidade de Lisboa, a maior Universidade Portuguesa, a que aliás tenho a honra de pertencer.

A Associação Amigos da Nova Rota da Seda está naturalmente disponível para colaborar com a Embaixada na implementação em Portugal desta iniciativa e agradece toda a colaboração no sentido de encontrar projetos de benefício comum.

Muito obrigada.

Fernanda Ilhéu